

JAZZ TAP ENSEMBLE: *Tap Roots Live!*

Direção Artística	Lynn Dally	
Dançarinos	Maya Guice Kenji Iigus	B'Jon Carter-Burnell Sandy Vazquez
Músicos	Doug Walter, piano, saxofone alto David Dunaway, baixo	Jerry Kalaf, bateria
Diretor musical	Jerry Kalaf	
Projetista de iluminação e diretor técnico	David Covey	
Diretor geral	Gayle Hooks	

Trio Music

Doug Walter, piano; David Dunaway, baixo; Jerry Kalaf, bateria

Percussão #1 (Samba)

All Blues

Coreografia: Lynn Dally
Música: Miles Davis
Interpretada por The Ensemble

St. Thomas

Música: Sonny Rollins
Doug Walter, piano; David Dunaway, baixo; Jerry Kalaf, bateria

Doxy

Coreografia: Eddie Brown
Música: Sonny Rollins
Interpretada por Kenji Iigus, B'Jon Carter-Burnell

Caravan

Música: Duke Ellington e Juan Tizol, destacando Doug Walter, saxofone alto
Coreografia e Interpretação por Sandy Vazquez

Percussão #2 (Afro-Cubana)

Night in Tunisia

Coreografia: Lynn Dally
Música: Dizzy Gillespie
Interpretada por Maya Guice, Sandy Vazquez, B'Jon Carter-Burnell

You Don't Know What Love Is

Música: Don Raye & Gene DePaul
Coreografia e Interpretação por Maya Guice

Summertime

Música: George Gershwin
Improvisação por B'Jon Carter-Burnell

Percussão #3 (Acapella)

Song for My Father

Música: Horace Silver
Improvisação por Kenji Iigus

Straight, No Chaser

Música: Thelonious Monk
Doug Walter, saxofone alto; David Dunaway, baixo; Jerry Kalaf, bateria

Interplay

Coreografia: Jimmy Slyde
Associados: Lynn Dally e Derick K. Grant
Iluminação: David Covey
Música: Arranjo especial de standards de jazz e originais por Jerry Kalaf
Little Sunflower (Sonny Rollins): Maya Guice
I Remember You (Johnny Mercer): B'Jon Carter-Burnell
Boogie Strut (Jerry Kalaf): Maya Guice et Sandy Vazquez
Latin Episode (Percussion): Ensemble
Jeannine (Duke Pearson): Kenji Iigus
Finale: Kenji Iigus, B'Jon Carter-Burnell, Maya Guice, Sandy Vazquez

Dedicamos estas interpretações em África da *Interplay* ao nosso estimado Jimmy Slyde. "Nunca haverá outro como tu..."

Shim Sham Finale (Tradicional)

Dançarinos e Músicos da JTE

O *Tap Roots Live!* tem a duração de 75 minutos, sem intervalos. Programa sujeito a alteração.
JTE Program © 2012.

Para informações turísticas, contacte:

R. Michael Blanco
Diretor de Projeto - DanceMotion USASM
BAM
30 Lafayette Avenue
Brooklyn, NY 11217

Tél. + 1.718.623.7817



BAM



JAZZ TAP ENSEMBLE

A **JAZZ TAP ENSEMBLE** (JTE) traz até ao palco uma coreografia original em sapateado rítmico com música jazz ao vivo. A sua visão de excelência, inovação e colaboração, infundida com um profundo respeito pelos mestres, inspirou um repertório de virtuosidade, sagacidade e profunda musicalidade. O *TAP ROOTS Live!* Apresenta a rica história de vida e a influência da JTE sobre o sapateado americano contemporâneo. A companhia foi criada em 1979 por três dançarinos e três músicos e teve a honra de apresentar e partilhar o palco com um panteão de lendas do sapateado, que incluem Jimmy Slyde, os Nicholas Brothers, Charles "Honi" Coles, Eddie Brown, Brenda Bufalino, Dianne Walker, Savion Glover e o nosso estimado Gregory Hines. Sediada em Los Angeles, a JTE tem aparecido nas mais importantes salas de concertos nacionais e internacionais, incluindo o Centro Kennedy, o Smithsonian, o Teatro Riverside, em Londres, o Theatre de la Ville, de Paris, e a Maison de la Danse, de Lyon, bem como no Jacob's Pillow; Spoleto USA, nos principais festivais de sapateado em Nova Iorque, Boulder/Denver, Portland, Houston, Boston, São Francisco; e em digressões da USIA pelo Sudeste Asiático e América Latina. Os destaques incluem o *Evening of Tap*, de Gregory Hines, no Carnegie Hall, o Teatro Apollo, em Harlem, o Festival em Danza, de Madrid, e a 4ª Bienal de Lyon, *An American Story*. Os créditos televisivos e cinematográficos incluem *JTE ao Vivo em Concerto*, *JTE com Honi Coles*, e o filme premiado de Christian Blackwood, *Tapdancin'*.

LYNN DALLY (diretora artística, dançarina/coreógrafa) foi a cofundadora da Jazz Tap Ensemble em 1979. É reconhecida pelo seu papel no renascimento do sapateado na América. Como dançarina e coreógrafa, criou um grande corpo de coreografias originais para concertos e atuou em digressões mundiais com a JTE, mais recentemente em Nova Iorque, no Teatro Joyce, no Festival de Jazz de Salzburg e na Maison de la Danse, em Lyon. Teve a honra de aparecer com as lendas do sapateado Honi Coles, Nicholas Brothers, Brenda Bufalino, Sarah Petronio, Dianne Walker, Jimmy Slyde e Gregory Hines, em locais que variam desde o Carnegie Hall até ao Apollo. Recebeu diversos subsídios coreográficos por parte da National Endowment for the Arts e da prestigiada Irvine Fellowship, em dança. A Dally é a primeira dançarina de sapateado a receber o prémio Guggenheim Fellowship em coreografia (2001), para o qual criou *Solea*, uma exploração rítmica intercultural para dançarinos de sapateado, flamenco, dança moderna e bharatanatyam. A longa lista de contribuições de Dally inclui *Ruby, My Dear* para o Ballet do Noroeste do Pacífico de Seattle; *The Moment*, para o Chicago Human Rhythm Project; *Tribute: A Valentine to Tap Dance in the Movies*, para o Festival de Palm Beach; Tributo a Fred Astaire, para o Museu Getty; *Dancin' the Blues*, para a cidade de Los Angeles; e *Bahia Dreams*, para a Fundação Joyce Theater. Dally possui licenciaturas da Universidade do Estado de Ohio e do Smith College, sendo atualmente professora adjunta em artes e culturas mundiais na UCLA. Dally é figura de destaque no novo livro *Tap Dancing America: a Cultural History*, de Constance Valis Hill, bem como no novo documentário *Thinking on Their Feet: Women of the Tap Renaissance*. Lançou recentemente o seu primeiro documentário sobre sapateado, *Gotta Move! Women in Tap*, que foi exibido no Lincoln Center, em Nova Iorque, estando atualmente disponível em DVD. (womenintap.com). Atualmente, Dally está a produzir *Anthology*, uma celebração de três discos do legado coreográfico da Jazz Tap Ensemble.

JERRY KALAF (diretor musical/bateria) é diplomado pelo Colégio de Música de Berklee. Os créditos do jazz incluem espetáculos e digressões com Eddie Harris, Gary Burton, Gary Foster, Frank Strazzeri, Bill Mays, Jimmy Cleveland, e Major Holley. Kalaf juntou-se à JTE em 1984 e contribuiu com composições originais e com um novo som para o sapateado. Viajou pela Europa, Ásia, Rússia, América

do Sul e Estados Unidos da América. Acompanhou Gregory Hines no Teatro Apollo e no Carnegie Hall. A orquestração de Kalaf do *Concerto Italiano* de Bach foi estreada em Lyon, França, pela Orquestra Nacional de França. Recebeu um subsídio do Meet The Composer/Califórnia. Kalaf produziu três CD de músicas originais com o seu nome, *Trio Music* e *Noche*, distribuídos pela Sea Breeze Jazz, e o seu mais recente, *Just Like Old Times*, pela Palm Mountain Records. Kalaf faz parte do corpo docente da Escola de Artes Dramáticas e Musicais de Colburn, em Los Angeles.

DOUG WALTER (piano/saxofone alto), diplomado da Escola de Música Eastman (Rochester, Nova Iorque) é um compositor/organizador, orquestrador, maestro e intérprete com obras publicadas. Um mestre dos teclados e dos instrumentos de sopro (saxofone, clarinete e flauta), Walter interpretou e/ou gravou com artistas de jazz, como Dizzy Gillespie, Stan Getz, Phil Woods, Chuck Mangione, Gerry Mulligan, Chuck Israel, Jon Faddis e Joe Williams; as grandes bandas de Gordon Goodwin, Toshiko Akiyoshi/Lew Tabackin, Bill Watrous, Les Brown, Ray Anthony e Roger Neumann; bem como Bob Hope, Steve Allen, Michael Crawford, Barry Manilow, Wyclef Jean, Wynonna, Smokey Robinson, Michael Feinstein, Cher, Marvin Hamlisch, Ashford and Simpson e Chaka Khan. É diretor musical e organizador de espetáculos da Broadway para artistas tão diversos como Sally Kellerman, Connie Francis, Rita Moreno, Suzanne Somers e Carol Burnett. Além disso, também realiza orquestrações e compõe para a rede televisiva, televisão por cabo, vídeos e teatro.

DAVID DUNAWAY (baixo) nasceu e cresceu em São Francisco, CA, interpretando uma ampla gama de músicas, desde o rock ao jazz e à música clássica. Desde 1979 que Dunaway vive na cidade de Nova Iorque. Para além da gravação de diversos álbuns, desde o folk/new age ao jazz, realizou digressões com Cleo Laine e John Dankworth, a Orquestra de Duke Ellington e a Jazz Tap Ensemble, tendo interpretado com Chet Baker, o pianista Fred Hersch e o Coro Juvenil de Brooklyn. Dunaway interessa-se por música étnica, pelo que tem trabalhado com músicos brasileiros, de Trinidad e Tobago, africanos e turcos. Trabalha atualmente na composição e ensaio de uma futura gravação. Foi o cocriador do programa para as aulas de contra baixo com jazz na página da internet de instruções musicais *WorkShopLive.com*, tendo igualmente aulas escritas e gravadas. Apoia os produtos de amplificação musical da Euphonic Audio.

MAYA GUICE (dançarina de sapateado) licenciada pela Escola Superior de Artes de Los Angeles, sendo atualmente estudante do último ano na Universidade Scripps, possuindo uma especialização dupla em interpretação/coreografia de dança e administração de artes dramáticas e musicais. Guice começou a dançar aos seis anos de idade com Tita Boulger na Escola Peninsular para as Artes Dramáticas e Musicais. Aos 11 anos, foi membro convidado do JTE Caravan Project para adolescentes sobredotados. Atuou com as Syncopated Ladies, de Chloe Arnold, e com os LA Iron Works, de Steve Zee. A paixão de Guice pelo sapateado alargou-se até ao ballet e à dança contemporânea. Prosseguiu os seus estudos com a LINES Ballet School de Alonzo King, em São Francisco. Surgiu na edição de Maio de 2009 da *Dance Magazine* como uma artista "On The Rise" (em ascensão), estreando-se profissionalmente no Joyce Theater em Nova Iorque com a Jazz Tap Ensemble.

KENJI IGUS (dançarino de sapateado) dança sapateado desde os seis anos de idade e ensina desde os 15. Partilhou o palco com os melhores no sapateado, como Gregory Hines, Steve Zee e Jimmy Slyde. Igus tem surgido numa série de locais, incluindo na ESPN, no Capezio e na MTV, sendo artista convidado



JAZZ TAP ENSEMBLE

especial do vídeo "Walk to Fame", de Jason Derulo. Ele é o tema da curta-metragem *Sand*, que documenta uma relação entre pai e filho e a arte perdida da especialidade do sapateado, a dança na areia. *Sand* obteve projeção internacional, tendo recebido um lugar de destaque no recente DocuWeeks. A coreografia original a solo de Ijus foi exibida no Dia Mundial da Sida da UCLA e no YouTube. Nos seus dias de folga, frequenta um curso de dança na UCLA e dá aulas no Edge Performing Arts Center, em Hollywood.

B'JON CARTER-BURNELL (dançarino de sapateado) é um percussionista do sapateado de Long Beach, Califórnia. Iniciou a formação em dança no Debbie Allen Dance Academy, em Los Angeles, aprendendo com artistas de renome mundial. Jason Samuels Smith e Chloe Arnold introduziram-no no sapateado, proporcionando-lhe uma sólida preparação. Carter-Burnell atuou com a Kennedy Tap Company, composta por Paul e Arlene Kennedy, tendo aprendido com o lendário Ardie Bryant. Tem ensinado e realizado espetáculos em todo o mundo e participado em festivais, seminários e cursos intensivos de sapateado pelos EUA, Canadá e África do Sul. Os créditos da sua atuação incluem: *Jaguar Tribute to Style*, *Jerry Lewis MDA Telethon*, *Vision Awards da NAACP*, e o 51º Aniversário de Thaliens. Frequenta o terceiro ano da UCLA, onde estuda artes e culturas mundiais e o ensino de artes, sendo membro da The National Society of Collegiate Scholars.

SANDY VAZQUEZ (dançarina) nasceu e cresceu em Los Angeles, Califórnia. Iniciou o sapateado aos seis anos de idade. Vazquez treinou durante 10 anos na Everybody Dance!, uma organização sem fins lucrativos na baixa de Los Angeles, sob as instruções de Steve e Carol Zee. Participou igualmente no LA Ironworks, de Steve Zee, tendo igualmente treinado com Denise Sheerer, sendo membro atual da nova empresa de Sarah Reich sediada em Los Angeles, Tap Con Sabor. A sua formação inclui ballet, jazz, dança moderna e hip-hop. Esta é a primeira digressão de Vazquez com a Jazz Tap Ensemble.

DAVID COVEY (projetista de iluminação e diretor de produção) é professor de dança na Universidade do Estado de Ohio, onde ensina produção e iluminação. Serviu como diretor de iluminação na Fundação Cunningham de 1997 a 1999, tendo recebido em 1998 um prémio Bessie pela sua iluminação do *BAM Events*, apresentado na BAM e coreografado por Merce Cunningham. Durante oito anos foi diretor de produção do Bates Dance Festival. Gosta de colaborar com a Jazz Tap Ensemble, tendo trabalhado recentemente com o Dance Alloy Theatre como projetista de trabalhos coreografados por Donald Byrd, Beth Corning e David Parker. Colabora a nível local em diversos trabalhos com professores e artistas visitantes, tendo projetado várias peças para o Ballet Met, bem como trabalhos para os coreógrafos premiados Dianne McIntyre e Bebe Miller para a Companhia de Dança Contemporânea Dayton.

GAYLE HOOKS (diretora geral) é diretora geral da Jazz Tap Ensemble desde 1993, ajudando a expandir a digressão nacional e internacional da empresa. Iniciou os bem-sucedidos programas de divulgação comunitária da empresa, incluindo o JTE Goes to School (A JTE vai à Escola), levando todos os anos as artes do sapateado rítmico e da música jazz até mais de 1 600 alunos do jardim-escola até ao 12º ano; o Projeto Watts-Willowbrook, constituído pela Fundação de James Irvine e pela Fundação Parsons, um programa de divulgação com a duração de três anos, que doou sapatos de sapateado e disponibilizou aulas de sapateado para jovens em risco através do Watts-Willowbrook Boys & Girls Club; e o JTE Caravan Project, o programa juvenil da empresa destinado a dançarinos de sapateado com idades compreendidas entre os 12 e os 21 anos. Esta empresa atua localmente em locais como o Hollywood Bowl, o Anfiteatro John Anson Ford e o LA County Holiday Program. Mais recentemente, Hooks tem colaborado com a Diretora Artística Dally para documentar os 30 anos da Jazz Tap Ensemble em DVD.

Membres du personnel du Jazz Tap Ensemble

Diretora Artística	Lynn Dally
Diretor Musical	Jerry Kalaf
Diretora Geral	Gayle Hooks
Projetista de Iluminação/Diretor Técnico	David Covey



Para obter informações, contacte:

JAZZ TAP ENSEMBLE

Gayle Hooks, Diretora Geral

1416 Westwood Blvd., Suite 207 • Los Angeles, CA 90024

Tel.: +1.310.475.4412 • E-mail: jtensemble@aol.com • jazztapensemble.org

Os principais apoios são prestados à Jazz Tap Ensemble pelo National Endowment for the Arts, pela Los Angeles County Arts Commission, pelo Departamento de Assuntos Culturais da Cidade de Los Angeles, pelo Centro para a Inovação Cultural/ARC Grant e pelos amigos da Jazz Tap Ensemble.



JAZZ TAP ENSEMBLE

NOTAS SOBRE O REPERTÓRIO

Trinta anos de inovação em sapateado produziram incontáveis coreografias originais e colaborações no repertório em constante mudança da Jazz Tap Ensemble. Isto deve-se, em grande parte, aos talentosos dançarinos e músicos que contribuíram com as suas ideias, coreografias, improvisações e interpretações competentes para os concertos da JTE, em digressão desde 1979. Em *Tap Roots Live!*, a JTE persegue este trilho de memórias, selecionando quatro trabalhos, cada um dos quais exprimindo uma relação muito particular entre a coreografia do sapateado e a sua inspiração musical.

A *All Blues* foi criada em 1988 pela Diretora Artística Lynn Dally, com os novos membros da companhia Sam Weber e Mark Mendonca e os músicos Eric von Essen (baixo), Jerry Kalaf (bateria), e Jeff Colella (piano). A *All Blues* segue uma estrutura do jazz tradicional com declarações temáticas ('the head'), vários coros instrumentais ("variations"), e uma obra de arte especial realizada a partir de uma música de Miles Davis, "Seven Steps to Heaven." A partir do ponto de vista do coreógrafo, é uma "dança caminhada" em compasso 6/8, que se desenrola como uma viagem partilhada em conjunto.

A *Doxy* foi criada em 1990 para o conjunto pelo falecido Eddie Brown, estimado professor e artista na Costa Oeste dos EUA. Realizada originalmente como uma complexa trama a capella dos inimitáveis refrões de dois compassos de Brown, o Diretor Musical Jerry Kalaf selecionou a música "Doxy", de Sonny Rollins, para apoiar e melhorar o fraseado de 16 compassos da coreografia, e Sam Weber realizou os arranjos finais das sequências de passos.

A *Night In Tunisia* reflete o fascínio precoce da JTE com as características do trompete como inspiração para os ritmos, fraseado respirado e melodias do sapateado. E quem melhor para o fazer do que Dizzy Gillespie? O conjunto adora especialmente os interlúdios de 16 compassos para invenção e improvisação. Mais tarde, "Tin Tin Deo" e "Con Alma" foram adicionados ao repertório devido às suas maravilhosas combinações entre os ritmos latinos e o swing.

A *Interplay* foi criada em 1995 para a Jazz Tap Ensemble pelo lendário artista de sapateado Jimmy Slyde, em colaboração com os dançarinos e os músicos da companhia. Refletindo a visão de Slyde sobre o grupo ao longo dos anos, os agrupamentos formam-se em diálogo rítmico, fundindo-se em seguida para revelarem solistas de grande diversidade. A partitura musical é composta por standards de jazz, escolhidos pela sua memória incorporada da dança lendária de Slyde. Utilizando as técnicas essenciais de Slyde em coreografia, improvisação e sapateado, a *Interplay* tornou-se numa obra de arte exclusiva para a Jazz Tap Ensemble, que a interpreta com alegria por todo o mundo.

O *Shim Sham* é o "hino nacional" do sapateado americano, a abertura e o desfecho da JTE. Todos os dançarinos de sapateado aprendem estas síncopas básicas que remontam à década de 1920, sendo que muitos aprendem a improvisar sobre os padrões de passos e figuras rítmicas. A dança básica de um refrão é composta por quatro passos de oito compassos, seguindo o padrão A-A-B-A da forma de música popular americana. O *Shim Sham* é para todos!

SOBRE A DANCEMOTIONUSASM

Examinando, partilhando e explorando a experiência da dança moderna americana com públicos internacionais, a DanceMotion USASM é um programa do Gabinete de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado dos EUA, produzido pela BAM (Brooklyn Academy of Music).

De Março a Junho de 2012, quatro companhias de dança estão a fazer digressões com a duração de um mês, cada uma com destino a uma região diferente do mundo: Rennie Harris Puremovement (Egito, Israel, Territórios Palestínianos - Cisjordânia); Seán Curran Company (Cazaquistão, República do Quirguistão, Turquemenistão); Jazz Tap Ensemble (República Democrática do Congo, Moçambique, República do Congo, Zimbabué); e Trey McIntyre Project (China, Coreia, Filipinas, Vietname).

As Embaixadas dos EUA estão a realizar parcerias com as principais organizações culturais, sociais e comunitárias, bem como com instituições educacionais para acolher estágios únicos que criem oportunidades de integração e intercâmbio. Os espetáculos públicos são complementados por turmas avançadas, palestras, demonstrações, seminários, campanhas de divulgação nos meios de comunicação e intercâmbios com artistas do país. Num esforço para se ligar de forma ampla e vital, está a ser realizada uma

divulgação especial para jovens carenciados e sem assistência. Os materiais educativos e contextuais ampliam ainda mais o âmbito do projeto. Visite a DanceMotionUSA.org

PARCEIROS

O Gabinete de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado dos EUA promove o entendimento mútuo entre os Estados Unidos da América e outros países através de programas educacionais e intercâmbios internacionais. Através da sua Divisão de Programas Culturais, o Gabinete apoia uma série de programas de intercâmbios culturais que apoiam a política externa dos EUA, promovem a excelência artística da América e demonstram o respeito e o apreço da América por outras culturas e tradições. A missão da BAM consiste em ser o lar para artistas aventureiros, audiências e ideias, envolvendo as comunidades a nível global e local. O seu objetivo permanente consiste em proporcionar um ambiente diferenciado, onde o seu público possa experimentar uma grande variedade de programas culturais estimulantes e enriquecedores. Sediada em Brooklyn, Nova Iorque, a BAM é o mais antigo centro de artes de espetáculo dos EUA, estando a celebrar o seu 150º aniversário durante 2012. Visite a BAM.org

POSSIBILITADO POR

UM PROGRAMA DE



PRODUZIDO POR



APOIO PRINCIPAL ADICIONAL DISPONIBILIZADO POR

J.P.Morgan



ROBERT
STERLING
CLARK
FOUNDATION

